

Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre Abuso Infantil E O Desenvolvimento De Transtornos Mentais: Uma Revisão Integrativa

Autores: RAFAELA OLIVEIRA MODESTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), DANIELLE DAS CHAGAS BICA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), TUANY MENDES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), MARIA LUIZA TORRES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), MARIA LUIZA FERREIRA CYSNE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), MATHEUS VOLPON MARQUES (UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO), MATEUS CALEGARI DE FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), ERIC DA SILVA GONÇALVES (UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ), MATEUS DENARDI DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), GABRIEL DA SILVA FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Resumo: A infância é um período crucial para o desenvolvimento de habilidades psicossociais da vida adulta, como a autoestima e o funcionamento social. Assim, a exposição ao abuso infantil pode afetar o desenvolvimento cerebral e a regulação do estresse, aumentando a vulnerabilidade psiquiátrica ao longo da vida. Descrever a relação entre abuso infantil e o desenvolvimento de transtornos mentais. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Child Abuse” e “Mental Disorders” unidos pelo operador “AND”, devendo os descritores estarem presentes no título dos artigos. Dos 10 artigos encontrados, foram excluídas revisões e protocolos, bem como os artigos que não estavam escritos na língua inglesa, além daqueles com data de publicação anterior à 2014. Dessa forma, foram selecionados para compor a amostra final desta revisão 5 artigos. Os artigos revisados destacam fortes associações entre abuso infantil e transtornos mentais. Há uma relação dose-resposta onde o aumento no número de tipos de abuso sofridos corresponde a maiores probabilidades de problemas mentais. Existem diferenças significativas na prevalência de exposição a diferentes tipos de trauma entre os sexos, porém os efeitos dessa exposição foram semelhantes tanto para homens quanto para mulheres. Negligência e um baixo nível de carinho na relação entre pais e filhos são importantes fatores de risco para transtornos mentais comuns na adolescência – como déficit de atenção, ansiedade, ideação suicida e tentativas de suicídio –, sendo que a ausência de práticas parentais positivas exacerbam os efeitos da violência. Além disso, o abuso de álcool e/ou substâncias pelos pais também relaciona-se com sintomas de depressão, ansiedade e estresse em adolescentes. Os artigos sugerem que medidas como a denúncia obrigatória de abuso infantil por prestadores de cuidados a saúde e a educação desses profissionais poderia levar a redução na prevalência de transtornos mentais, ideação suicida e tentativas de suicídio. Experiências de abuso na infância estão fortemente associadas ao aumento do risco no desenvolvimento de transtornos mentais ao longo da vida, enfatizando a importância de intervenções preventivas e educativas para mitigar o abuso infantil e, com isso, reduzir a prevalência de transtornos mentais.